

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pelo Contrato de Concessão para Ampliação, Manutenção e Exploração do Aeroporto Internacional de Brasília. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Brasília, 03 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" DF

**Inframerica Concessionária do
Aeroporto de Brasília S.A.**
Relatório da administração
Dezembro de 2015

Relatório da Administração 2015

Aos Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., e ao público em geral as Demonstrações Financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. (“Inframerica”), com as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2015.

Mensagem da Administração:

O ano de 2015 foi de forte retração na atividade econômica brasileira, com PIB negativo de aproximadamente 4%, inflação em patamar muito acima da meta e aumento substancial dos juros. O crescimento do setor aeroportuário usualmente tem alta correlação com PIB e os efeitos da retração na economia impactaram negativamente a movimentação de passageiros no país.

No entanto, contrariando esta tendência em 2015 o Aeroporto de Brasília se consolidou como o maior hub de conexão aérea doméstica do país, mantendo o forte ritmo de crescimento de 2014, movimentando 19,8 milhões de passageiros, 9,2% superior a 2014. O Aeroporto de Brasília é o segundo maior aeroporto do Brasil, e o 4º. maior aeroporto da América Latina em movimentação de passageiros. Com crescimento de 12% em relação a 2014, Brasília se consolidou também como o 3º maior aeroporto brasileiro em embarques internacionais.

Comemorando o seu 3º ano de concessão em 2015, o Aeroporto de Brasília só teve condições para apresentar crescimento relevante em ambiente econômico tão adverso devido aos investimentos estratégicos realizados desde o início da concessão, que aumentaram a capacidade instalada operacional, e deixaram o aeroporto em condições de aproveitar as oportunidades do mercado. A partir de novembro de 2015, o DECEA autorizou a operação das duas pistas paralelas de maneira simultânea, o que pode aumentar sua capacidade operacional para 80 movimentos por hora. É a maior capacidade de pista do Brasil, e um dos elementos que impulsionarão nosso crescimento no futuro.

Com base no potencial de crescimento do aeroporto, embasado em estudos de mercado independentes e na experiência de nossos administradores e acionistas, a partir de 2016 a Inframerica iniciará uma nova etapa de investimentos não mandatários na expansão de seus terminais doméstico e internacional, de forma a oferecer uma experiência ainda melhor aos nossos passageiros e ainda mais eficiente às Companhias Aéreas. As obras deverão empregar mais de 10 mil pessoas durante o período de construção e após a sua conclusão, deverão gerar mais de 13 mil novos empregos permanentes.

Como forma de viabilizar estes estudos e demonstrando confiança no potencial de crescimento do Aeroporto de Brasília, em 2015 nossos acionistas continuaram investindo, tendo aportado R\$179,2 milhões de reais.

Destaques econômico-financeiros:

Como consequência do aumento da movimentação de passageiros e maturação das receitas comerciais, a Receita Líquida de 2015 cresceu 14,6% em relação à 2014. O incremento de despesas operacionais em 2015 foi de 5,4% em relação à 2014, inferior à inflação oficial do mesmo período, resultado de um esforço da companhia para racionalizar custos e despesas operacionais ao nível adequado de atendimento ao cliente e às normas de segurança e operacionais do aeroporto. O resultado do EBITDA ajustado alcançado na operação do ano foi de R\$ 146 milhões.

Apresentamos abaixo quadro demonstrativo do EBITDA ajustado:

	EBITDA Ajustado				
	DRE 31 de dezembro de 2015	Margem da Construção	Outorga Fixa	Outorga Variável	Resultado Ajustado
Receita operacional líquida	332.059				332.059
(-) Custos dos serviços prestados	(271.442)		74.982	7.368	(189.092)
Lucro operacional bruto	60.617		74.982	7.368	142.966
Despesas de comercialização	(9.257)				(9.257)
Despesas administrativas	(22.813)				(22.813)
Outras despesas operacionais	(9.384)				(9.384)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	19.163		74.982	7.368	101.513
Resultado financeiro líquido	(516.936)		429.047		(87.889)
Resultado operacional e antes dos impostos sobre o lucro	(497.773)		504.029	7.368	13.624
Imposto de renda e contribuição social	166.872		(171.370)		(4.498)
Lucro/Prejuízo do exercício	(330.901)		332.659	7.368	9.126
(+) Deprec./ Amort. - exceto Outorga Fixa					37.007
(+) Resultado financeiro líquido - exceto Outorga Fixa					87.889
(+) IR/CSLL Diferidos					4.498
(+) Cessão de direitos de exclusividade e transferência diferidos					7.370
EBITDA Ajustado sem Outorga variável					145.890

Em novembro foi publicada portaria confirmando aprovação da SAC do enquadramento do Projeto de Investimento em Infraestrutura para emissão de debênture incentivada conforme Lei 12.431. Esta debênture deverá ser emitida em 2016

Em dezembro a Inframerica protocolou junto à ANAC pleito de reequilíbrio econômico-financeiro no valor inicial de R\$ 758,6 milhões, contemplando entre outros temas, perdas referentes a isenções tarifárias de cargas concedidas a órgãos governamentais, alteração unilateral de tarifas de capatazia, bem como investimentos essenciais a operação do aeroporto realizados pela companhia que não estavam previstos no escopo definido pelo contrato de concessão, sendo estes investimentos de total responsabilidade do Poder Concedente.

Em 2015 foi concluída a operação de reestruturação societária de nosso acionista controlador, Inframerica Participações, com a compra das ações da Infravix e da Corporación América S.A. pela ACI International, empresa do grupo Corporación América.

O ano de 2015 foi marcado pela busca de melhoria contínua e estabilização das operações após os vultosos investimentos realizados nos dois primeiros anos da concessão. Esta busca continua em 2016 em paralelo com o início das novas expansões do complexo aeroportuário que transformarão o nosso negócio.

Brasília, 25 de fevereiro de 2016
A ADMINISTRAÇÃO

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo			Passivo		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	56.968	10.898	Salários e encargos sociais (Nota 12)	12.215	11.100
Depósitos Vinculados (Nota 5.1)	61.924	57.037	Fornecedores (Nota 13)	39.340	84.100
Contas a receber de clientes (Nota 6)	41.820	41.380	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	32.914	24.862
Partes relacionadas (Nota 7)	7.970	6.274	Tributos a recolher	2.009	10.387
Tributos a recuperar (Nota 8)	39.682	32.795	Partes relacionadas (Nota 7)	6.831	6.303
Despesas antecipadas	1.470	1.405	Compromissos com o poder concedente (Nota 15)	236.244	225.383
Outros ativos (Nota 9)	5.380	6.518	Adiantamentos de clientes (nota 16)	15.097	12.020
	215.215	156.307	Outros passivos (Nota 17)	29.434	21.481
				374.084	395.636
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Tributos a recuperar (Nota 8)	55.446	76.921	Tributos a recolher	6.538	
Tributos diferidos	171.332	4.460	Adiantamentos de clientes (nota 16)	57.820	50.929
Outros ativos (Nota 9)	116	100	Compromissos com o poder concedente (Nota 15)	2.805.265	2.579.806
	226.893	81.481	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	911.444	831.740
				3.781.067	3.462.475
			Patrimônio líquido		
Investimentos	80	80	Capital social (Nota 19)	885.000	720.000
Intangível (nota 10)	4.184.147	4.244.096	Capital social a integralizar (Nota 19)	(556)	(14.785)
Imobilizado (Nota 11)	3.042	2.045	Prejuízos acumulados	(410.218)	(79.317)
				474.226	625.898
Total do ativo	4.629.377	4.484.009	Total do passivo e do patrimônio líquido	4.629.377	4.484.009

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Período de <u>01/01/2015 a 31/12/2015</u>	Período de <u>01/01/2014 a 31/12/2014</u>
Operações continuadas		
Receita operacional líquida (Nota 20)	332.059	742.032
(-) Custos dos serviços prestados (Nota 21)	(271.442)	(628.054)
Lucro operacional bruto	60.617	113.978
Despesas de comercialização	(9.257)	(10.006)
Despesas administrativas (Nota 22)	(22.813)	(36.382)
Outras despesas operacionais	(9.384)	(3.140)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	19.163	64.450
Receitas financeiras	11.462	3.930
Despesas financeiras	(528.398)	(214.922)
Resultado financeiro líquido (Nota 23)	(516.936)	(210.992)
Prejuízo operacional antes dos impostos sobre o lucro	(497.773)	(146.542)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 24)	166.872	49.789
Prejuízo líquido do exercício	(330.901)	(96.753)
Prejuízo por lote de mil ações - Em reais	(0,37)	(0,14)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social			Reservas de lucros			Total
	Subscrito	A integralizar	Integralizado	Legal	Retenção	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	243.251		243.251	872	16.564		260.687
Subscrição de capital	476.749		476.749				476.749
Capital social a integralizar (Nota 19)		(14.785)	(14.785)				(14.785)
Prejuízo do exercício				(872)	(16.564)	(79.317)	(96.753)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	720.000	(14.785)	705.215			(79.317)	625.898
Subscrição de capital (Nota 19)	165.000		165.000				165.000
Capital social a integralizar (Nota 19)		14.229	14.229				14.229
Prejuízo do exercício						(330.901)	(330.901)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	885.000	(556)	884.444			(410.218)	474.226

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Período de 01/01/2015 a 31/12/2015	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(497.773)	(146.542)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	117.845	56.767
Margem de construção		(8.974)
Provisões	6.263	4.095
Contribuição variável	7.539	6.199
Despesas Financeiras	523.321	207.734
	157.195	119.278
Variações:		
Contas a receber de clientes	(2.921)	(12.452)
Partes relacionadas	2.504	(8.217)
Tributos a recuperar	(3.175)	(901)
Despesas antecipadas	(65)	2.013
Outros ativos	1.122	(69)
Salários e encargos sociais	(2.642)	1.277
Fornecedores	18.372	2.115
Tributos a recolher	(1.840)	3.193
Outros passivos	11.126	69.456
	22.481	56.415
Caixa gerado/aplicado nas operações	179.676	175.693
Juros pagos		(5.474)
Caixa proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	179.676	170.219
Aplicação financeira	(4.887)	(57.037)
Aquisição de ativos intangíveis e imobilizado	(76.164)	(524.263)
Aquisição de ativos intangíveis – Direito de concessão (Outorga)	(232.062)	(215.252)
Caixa proveniente (aplicado) nas atividades de investimento	(313.113)	(796.552)
Integralização de capital	179.229	341.421
Empréstimos e financiamentos obtidos	29.172	330.743
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(26.433)	(55.459)
Pagamento de encargos e juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.461)	(16.234)
Caixa proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	179.507	600.471
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa	46.070	(25.863)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.898	36.760
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	56.968	10.899

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

Em milhares de reais

	<i>EXERCICIO FINDO EM</i>	<i>EXERCICIO FINDO EM</i>
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita	367.252	774.767
Receitas tarifárias	188.351	168.783
Receitas não tarifárias	181.357	148.330
Receita de Construção		457.654
Outras Receitas	50	
Provisão p/devedores duvidosos – (Reversão)/(Constituição)	(2.506)	
Insumos adquiridos de terceiros	(166.192)	(590.462)
Custos operacionais	(142.396)	(116.511)
Custo de serviço de construção		(448.680)
Outras Despesas	(23.796)	(25.271)
Valor adicionado bruto	201.060	184.305
Depreciação e amortização	(111.989)	(56.768)
Valor adicionado liquido produzido	89.071	127.537
Valor adicionado recebido em transferência	11.462	3.930
Receitas financeiras	11.462	3.930
Valor adicionado total a distribuir	100.533	131.467
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	24.863	24.152
Remuneração direta	19.199	19.275
Benefícios	2.052	2.032
FGTS	3.612	2.845
Impostos, taxas e contribuições	45.045	38.934
Federais	33.708	29.256
Municipais	3.941	3.479
ANAC	7.396	6.199
Remuneração de capitais de terceiros	528.398	214.923
Juros, variações cambiais e outros	528.398	214.923
Remuneração de capitais próprios	(497.773)	(146.542)
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos impostos sobre o lucro	(497.773)	(146.542)
Valor Adicionado Distribuído	100.533	131.467

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Inframerica" ou "Companhia") foi constituída em 18 de maio de 2012, tendo como objeto exclusivo exercer as atividades de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto de Brasília, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional da Aviação Civil ("ANAC") assinado em 14 de junho de 2012.

Com base no Decreto 7.531/2011, por meio da ANAC, o Governo Federal decidiu conceder à iniciativa privada a gestão dos Aeroportos de Viracopos, Guarulhos e Brasília. A Inframerica apresentou a melhor proposta para a concessão do Aeroporto de Brasília de acordo com o Edital de Leilão 2/2011.

A concessão se dará no prazo de 25 anos com início em 24 de julho de 2012. Este prazo pode ser estendido por mais 5 anos, se necessário, para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. O contrato é dividido em quatro fases:

Fase 1-A: Transferência do aeroporto.

Fase 1-B: Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura e melhoria no nível de serviço.

Fase 1-C: Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA (Plano de Exploração Aeroportuária).

Fase 2: Cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no PEA.

A Fase 1-A está dividida em três estágios sendo o último o início das operações pela Inframerica acompanhada pela Infraero já com todos os custos operacionais e receitas atribuídas à Inframerica. Este estágio teve início em 1º de dezembro de 2012, sendo concluído durante o exercício de 2013.

A fase 1-B: Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura e melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014.

Atualmente a concessão está na fase 1-C Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no PEA, que se encerra em maio de 2016.

Como deveres da Inframerica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília.

Ao final da concessão os bens vinculados à exploração do Aeroporto serão revertidos à União sem direito a qualquer indenização para a Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho da Administração em 25 de fevereiro de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base da preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das ações e políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Companhia não realizou transações caracterizadas como outros resultados abrangentes nos exercícios de 2014 e 2015. Conseqüentemente, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

Para maior compreensão dos usuários, a companhia resolveu elaborar de forma voluntaria a demonstração do valor adicionado, embora a obrigatoriedade seja para as sociedades anônimas de capital aberto.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os saldos bancários mantidos em conta corrente e em fundos de investimento de renda fixa, prontamente conversíveis e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante e compreendem os saldos mantidos em fundo de investimento em renda fixa, categorizados como "Caixa e equivalentes de caixa".

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data-base do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber".

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos especulativos e não realiza operações de hedge.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

2.5 *Impairment*

2.5.1 Ativos negociados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dívidas vencidas há mais de 90 dias;
- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

- A provisão para riscos sobre contas a receber é constituída em montante julgado suficiente para suportar eventuais perdas na realização de créditos, líquidos de recuperações, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento. Em geral leva em consideração os valores vencidos há mais de 90 dias ou em menor período, caso já avaliado o risco.
- Demais operações: Constituída através de análises individualizadas e em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

Mediante avaliações, a Companhia entende que a provisão para riscos sobre o contas a receber está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas preponderantemente por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões temporárias, aplicando-se as alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível para compensação.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.8 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens foram prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme OCPC 05 (R1), por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser retidos ou negociados pelos concessionários, sem interferência do poder concedente podem ser classificados como Ativo Imobilizado e contabilizado de acordo com CPC 27. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados à concessão são classificados como Infraestrutura da Concessão no intangível.

Os bens recebidos do poder concedente não devem ser contabilizados e classificados no imobilizado, pois são reversíveis ao final da concessão e não podem ser livremente negociados ou retidos pela Companhia. O poder concedente determina porém, no Contrato de Concessão, que a Companhia deverá manter controle de inventário atualizado destes bens.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Intangível

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante determinado prazo.

O contrato de concessão estabelecido entre a ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura.

As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestados.

A amortização do ativo intangível representado pelo reconhecimento do direito de exploração da infraestrutura e os dispêndios realizados para ampliar esta estrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo dos 25 anos da concessão do aeroporto a qual se inicia em 24 de julho de 2012, tendo sido adotado a curva de passageiros estimada como base para a amortização.

(a) Direito de concessão (outorga)

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. Dessa forma, o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, usando uma taxa de juros estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão. A amortização deste direito é calculada com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto.

No momento do reconhecimento inicial a Companhia separa este direito em duas partes. O valor da primeira parte é estimado com base em quanto vale este direito na hipótese de se manter inalterada a capacidade operacional do aeroporto. Por consequência a segunda parte refere-se ao valor que a Companhia estima que valha esse direito após a ampliação da capacidade do aeroporto com a adição de todos os encargos financeiros diretamente atribuíveis, de acordo com o estabelecido no CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos.

A Companhia começa a usufruir dos benefícios econômicos relacionados a primeira parte desde o início da operação, assim sua amortização também tem início neste momento. Por outro lado a Companhia só começa a usufruir dos benefícios da segunda parte deste direito após a ampliação da capacidade do aeroporto, portanto sua amortização inicia-se após a conclusão das obras de ampliação.

(b) Infraestrutura da Concessão

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à Concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato, sem direito a indenização.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura e explorar receitas comerciais adicionais pela maior disponibilidade da infraestrutura que foi ampliada. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a este ativo.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.12 Compromissos com o poder concedente

O poder concedente, Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, estabelece no contrato de concessão que a Companhia pague uma contribuição fixa e outra variável durante todo o período de concessão.

A contribuição fixa e variável está registrada sob a denominação “Compromissos com o poder concedente” no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de liquidação inferiores e superiores ao prazo de 1 ano, descontados a valor presente, amortizados pelas liquidações financeiras.

(a) Outorga

A contribuição fixa estabelecida no contrato de concessão é no valor de R\$ 4.501.132 dividido em 25 parcelas anuais iguais e consecutivas corrigidas pelo IPCA. Esta obrigação foi registrada a valor presente.

A contrapartida da atualização desta obrigação pela recomposição do valor presente e correção monetária, está relacionada diretamente ao direito de concessão, registrado no ativo intangível. A contrapartida atribuível a primeira parte deste ativo que tem seus benefícios gerados desde o início da operação do aeroporto é registrada no resultado do exercício como despesa financeira. Por sua vez, a contrapartida atribuível à segunda parte deste ativo, é registrada como adição ao seu custo enquanto este ainda estiver em andamento. Com sua entrada em operação, os encargos financeiros passam a ser registrados no resultado do exercício.

(b) Contribuição Variável

O poder concedente determina também uma contribuição variável calculada sobre o total das receitas brutas, tarifárias e não tarifárias da Companhia. O percentual aplicado é de 2% até um limite de receita anual estipulado pela ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil e após este limite o percentual aplicado é de 4,5%, reconhecidos por competência. O limite estabelecido em 2015, conforme contrato de concessão, foi de R\$ 418.529 (2014 – R\$ 336.317), valor já atualizado pela inflação acumulada. O pagamento desta contribuição ocorrerá sempre na data de apresentação das demonstrações financeiras, já auditadas, para a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC. O limite estabelecido no contrato de concessão para esta apresentação é no dia 15 de maio do exercício subsequente.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Provisões

Não foi constituída provisão para manutenção, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obriguem a Companhia a recuperar a infraestrutura explorada.

2.14 Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e foram registradas com base na competência contábil. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receitas tarifárias

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. As receitas tarifárias são afetadas ainda por dois fatores: X e Q.

O fator X foi estabelecido para captar as variáveis associadas a produtividade e eficiência da indústria aeroportuária, podendo gerar efeito positivo ou negativo nas tarifas e o início da sua aplicação ocorre a partir do terceiro ano da concessão, contados a partir da data de eficácia do contrato, 24 de julho de 2012.

O fator Q mensura a qualidade dos serviços prestados através de parâmetros estabelecidos no PEA-Plano de Exploração Aeroportuária e poderá afetar positiva ou negativamente as tarifas. O fator Q produzirá efeitos no reajuste tarifário a partir do final do primeiro ano de operação integral do aeroporto pela Concessionária. A partir desse marco temporal, os decréscimos decorrentes do não cumprimento dos padrões para o fator Q serão reduzidos a 30% (trinta por cento) no primeiro ano e 70% (setenta por cento) no segundo ano. A partir do terceiro ano os decréscimos serão integrais (cem por cento).

Conforme estabelecido no contrato de concessão, a cada cinco anos haverá revisão dos parâmetros da concessão que visa preservar o equilíbrio econômico-financeiro. Esta revisão abrange os indicadores de qualidade de serviço que são base para o cálculo do fator Q, a metodologia de cálculo do fator X e do fator Q e a taxa de desconto a ser utilizada no Fluxo de Caixa Marginal.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receitas não tarifárias

A Companhia também obtém receitas explorando outras atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamentos e serviços de telecomunicações às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Reconhecimento de receita de construção

Conforme OCPC 05, quando os serviços de construção representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a receita é realizada à medida que os serviços de construção são prestados. O OCPC05 determina também que quando a Companhia preste serviços de construção, ela deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado e, dessa forma, por consequência, apurar margem de lucro. A contabilização das receitas e custos da construção, dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, deve seguir o CPC 17 (R1) – Contrato de Construção.

A Companhia usa o método do Custo Incorrido para contabilizar seus contratos de prestação de serviços de construção. Assim, a receita do contrato é reconhecida na demonstração do resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. Por este método é possível verificar a proporção dos custos incorridos até a data, em contraposição aos custos estimados totais do contrato.

No exercício de 2015 a receita de construção e os custos não foram reconhecidos devido à finalização das execuções das obras de ampliação e por consequência, não foi apurado a margem de lucro nesse período.

(b) Amortização do intangível

A amortização do ativo intangível com vida útil definida é realizada dentro do prazo da concessão. O cálculo deve representar o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, que se dão em função da curva de demanda. No exercício de 2015, a taxa média utilizada foi de 2,91% (até o exercício de 2014 foi de 5,34%) que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão.

(c) Valor justo do ativo financeiro

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Taxa de desconto

O ajuste a valor presente da outorga foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5,5% a.a., estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga.

(e) Apuração de tributos diferidos

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para tributos. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de tributos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(f) Provisões

As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos tributos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

(g) Impairment (Redução ao valor recuperável de ativos)

A Companhia avalia periodicamente os bens do ativo com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis.

Uma perda por impairment poderá ser reconhecida, mesmo para ativos intangíveis que sofrem amortização, desde que o valor contábil do ativo intangível não seja recuperável e que ele exceda o seu valor justo. Os bens ou conjunto de bens que apresentam valores contábeis que excedem o seu valor recuperável na data de encerramento deste exercício, terão sua perda reconhecida diretamente no resultado do exercício. Depois que a perda com o impairment for reconhecida, o valor contábil ajustado do ativo intangível será a nova base de contabilização da sua amortização.

No exercício de 2015, não houve indícios que resultaram na realização de teste de impairment e consequentemente redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

4.2 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos.

4.4 Risco de mercado

4.4.1 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos.

4.5 Risco de crédito

A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

4.6 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

4.7 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

4.8 Capital circulante líquido

No exercício de 2015, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 152.509 devido, principalmente, ao reconhecimento da outorga fixa (Compromisso junto ao Poder Concedente) a ser paga no mês de julho de 2016. Para fazer frente a esta obrigação está presente no Plano de Negócios da Companhia aportes de capital efetuado por seus acionistas até que a operação entre em capacidade plena e alcance a maturidade do negócio.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Caixa	10	3
Contas Correntes	1.930	696
Aplicações financeiras (a)	55.028	10.199
	<u>56.968</u>	<u>10.898</u>

(a) As aplicações financeiras são quotas de Fundo de Investimento e Certificados de Depósitos Bancários de curto prazo, a uma taxa média de 98,9% do CDI, com liquidez imediata.

5.1 Depósitos vinculados

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Depósitos vinculados	61.924	57.037
	<u>61.924</u>	<u>57.037</u>

As aplicações financeiras vinculadas à conta garantia, têm por finalidade o pagamento da parcela da outorga fixa, outorga variável e serviço da dívida, conforme os contratos de empréstimos do BNDES e CEF.

6 Contas a receber de clientes

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Circulante		
De atividades tarifárias		
Passageiros	19.689	16.503
Aeronaves	5.894	5.002
Cargas	250	300
	<u>25.833</u>	<u>21.805</u>
Atividades não tarifárias		
Estacionamento		161
Cessão de Espaço	22.739	25.455
Outros	2.976	1.284
	<u>25.715</u>	<u>26.900</u>
	<u>51.548</u>	<u>48.705</u>
Perda Estimada		
Risco de crédito		(883)
Vencidos a mais de 3 meses	(9.728)	(6.442)
	<u>(9.728)</u>	<u>(7.325)</u>
	<u>41.820</u>	<u>41.380</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7.1 A remuneração dos diretores e das pessoas chaves da Administração durante o exercício de 2015 é a seguinte:

	Período de 01/01/2015 a 31/12/2015	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore	8.088	6.332
Benefícios	253	411
Total	8.341	6.743

8 Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	4.525	1.664
Contribuição social s/ lucro líquido – CSLL	290	127
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS	210	153
Programa de integração social - PIS (a)	6.113	5.423
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	28.155	24.979
Outros	389	449
	39.682	32.795
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (a)	14.083	13.730
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	41.363	63.191
	55.446	76.921
Total	95.128	109.716

(a) Crédito de PIS/COFINS da aquisição de ativo intangível separado entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização.

9 Outros ativos

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Adiantamentos a fornecedores	713	1.922
Materiais de manutenção a consumir	3.310	3.146
Benefícios a funcionários	488	834
Outros	869	616
	5.380	6.518
Não Circulante		
Outros	116	100
	5.496	6.618

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

	Infraestrutura						Total
	Em andamento	Em operação	Outorga de Concessão	Projetos em andamento	Projetos em operação	Software	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	801.507	7.570	2.820.615	5.943		40	3.635.675
Aquisições	515.329			2.000		725	518.053
Transferências	(1.195.076)	1.195.076					
Baixa de adiantamentos – Obras	(18.422)						(18.422)
Capitalização de encargos			148.417				148.417
Correção monetária – Capitalizada			170.893				170.893
Margem da receita de construção	8.974						8.974
Amortização do intangível		(15.375)	(40.865)			(81)	(56.321)
Amortização dos encargos			(163.174)				(163.174)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	112.312	1.187.271	2.935.886	7.944		684	4.244.096
Aquisição	27.844	4.735		619	1.000	175	34.373
Transferências	(75.924)	75.722		(3.646)		3.848	-
Baixa de adiantamentos	(8.883)						(8.883)
Capitalização de encargos			11.419				11.419
Correção monetária – Capitalizada			20.360				20.360
Margem da receita de construção							-
Amortização do intangível		(36.154)	(80.838)		(15)	(211)	(117.218)
Amortização dos encargos							
Saldo em 30 de dezembro de 2015	55.348	1.231.574	2.886.827	4.917	985	4.496	4.184.147

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram capitalizados R\$ 21.553 de juros dos financiamentos BNDES, no exercício de 2015 não houve capitalização porque as obras de ampliação para as quais foram contraídos esses empréstimos já foram concluídas.

11 Imobilizado

	31 de dezembro de 2013	Adições	Baixas	31 de dezembro de 2014	Adições	30 de dezembro de 2015	Taxa anual depreciação
Custo							
Instalações	117		(117)				
Máquinas e equipamentos	110	41		151	16	167	
Móveis e utensílios	702	391		1.093	79	1.172	
Equipamentos de informática	1.197	192		1.389	1.531	2.920	
	2.126	624	(117)	2.633	1.626	4.259	
Depreciações Acumuladas							
Instalações	(11)	(3)	14				
Máquinas e equipamentos	(14)	(24)		(38)	(29)	(67)	10%
Móveis e utensílios	(54)	(82)		(136)	(101)	(237)	10%
Equipamentos de informática	(180)	(234)		(414)	(499)	(913)	10%
	(259)	(343)	14	(588)	(629)	(1.217)	
Total	1.867	281	(103)	2.045	997	3.042	

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Salários e Encargos Sociais

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Impostos de Renda – IRRF	873	820
FGTS a recolher	703	707
INSS a recolher	2.506	2.247
Férias a pagar	4.446	4.051
Remuneração Variável	3.581	3.162
Outros	106	113
	<u>12.215</u>	<u>11.100</u>

13 Fornecedores

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Fornecedores nacionais – obras	33.517	65.244
Fornecedores nacionais – gerais	5.130	15.948
Fornecedores estrangeiros	693	2.908
	<u>39.340</u>	<u>84.100</u>

14 Empréstimos e Financiamentos

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Circulante		
Empréstimo BNDES/CEF	2.663	
Capital de giro	30.213	24.782
Leasing	38	80
	<u>32.914</u>	<u>24.862</u>
Não circulante		
Empréstimo BNDES/CEF	911.444	831.740
	<u>911.444</u>	<u>831.740</u>
Total	<u>944.358</u>	<u>856.602</u>

Até a data base de 31 de dezembro de 2015 não ocorreram pagamentos de juros relacionados aos empréstimos BNDES.

O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	<u>Captação</u>	<u>Juros a apropriar</u>	<u>Valor contábil</u>
	<u>Corrigida</u>		
Circulante			
Financiamento infraestrutura	1.496.106	(664.366)	831.740
Capital de giro	28.306	(3.524)	24.782
Leasing	90	(10)	80
31 de dezembro de 2014	<u>1.524.502</u>	<u>(667.900)</u>	<u>856.602</u>
Financiamento infraestrutura	1.564.807	(650.700)	914.107
Capital de giro	32.694	(2.481)	30.213
Leasing	39	(1)	38
31 de dezembro de 2015	<u>1.597.540</u>	<u>(653.182)</u>	<u>944.358</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Banco	Liberação	Principal	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Saldo
31 de dezembro de 2014		832.964			856.602
BNDES	fev/14	492.067	dez/28	TJLP + 3,14%	576.252
BNDES	abr/14	61.946	dez/28	TJLP + 3,14%	71.698
CAIXA	abr/14	193.963	dez/28	TJLP + 3,6%	225.259
CAIXA	abr/14	6.201	dez/28	6%	6.840
CAIXA	ago/14	15.092	dez/17	IPCA	19.593
CAIXA	set/14	13.440	dez/23	6%	14.465
CitiBank	set/13	155	set/16	17,10%	38
FATOR	jun/15	30.000	dez/16	CDI + 3,00%	30.213
31 de dezembro de 2015		812.864			944.358

Segue abaixo a projeção por ano dos empréstimos de longo prazo.

	Valor presente	Juros a transcorrer	Projeção
2017	78.557	96.690	139.814
2018	77.002	91.637	137.029
2019	76.810	87.184	136.689
2020	76.611	81.939	136.341
2021	76.416	76.069	135.996
2022	81.537	66.421	135.640
2023 em diante	444.511	149.583	739.458
	911.444	649.523	1.560.967

Nos contratos de financiamentos de longo prazo, celebrados entre a companhia e BNDES foram apresentadas as seguintes garantias:

- Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- Penhor de Ações da Inframerica Participações;
- Penhor de Ações da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília;
- Fiança Corporativa – Jackson Empreendimentos S.A., American International Airports LLC, ACI Airports S.A.R.L e Corporacion America S.A.

Covenants – BNDES

Como forma de monitoramento da situação financeira da companhia pelos credores envolvidos em contratos de financiamentos, são utilizados índices (ICSD – índice de cobertura de serviço da dívida) que visam medir a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA.

Geração de Caixa - Últimos 12 meses	140.960
Serviço da Dívida - Últimos 12 meses	38.547
ICSD	3,66

Conforme reza o contrato do BNDES, segue definição para o cálculo que compõe o ICSD:

- Geração de caixa = EBITDA – IR e CSLL – Outras Receitas e Despesas Operacionais.
- Serviço da Dívida = somatório de todos os pagamentos de amortização de principal, de juros e de encargos nos últimos 12 (doze) meses relativos a todos os empréstimos, financiamentos, debentures e títulos de dívida emitidos.

No exercício de 2015, a Companhia atendeu a todos os índices requeridos contratualmente, que estipulam ICSD maior ou igual a 1,3.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Compromissos com o poder concedente

As obrigações reconhecidas no passivo circulante referem-se à contribuição variável e a contribuição fixa do exercício de 2015. A parcela da contribuição fixa é corrigida monetariamente com base no IPCA compreendido no período.

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Contribuição variável – ANAC	7.396	6.198
Contribuição fixa – outorga	<u>3.034.113</u>	<u>2.798.991</u>
	<u>3.041.509</u>	<u>2.805.189</u>
Circulante	236.244	225.383
Não circulante	<u>2.805.265</u>	<u>2.579.806</u>
	<u>3.041.509</u>	<u>2.805.189</u>

16 Adiantamentos de clientes

A Companhia registra como adiantamentos de clientes os valores cuja contrapartida está relacionada principalmente à transmissão do direito de exclusividade na exploração de determinados negócios, dentro do escopo das atividades que podem ser objeto de geração de receitas não-tarifárias. Os referidos valores são diferidos durante o prazo de vigência dos contratos.

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Circulante		
Direitos de exclusividade	7.293	6.051
Demais adiantamentos	<u>7.804</u>	<u>5.969</u>
	<u>15.097</u>	<u>12.020</u>
Não circulante		
Direitos de exclusividade	<u>57.820</u>	<u>50.929</u>
	<u>57.820</u>	<u>50.929</u>
Total	<u>72.917</u>	<u>62.949</u>

17 Outros passivos

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Repasso FNAC (a)	4.725	2.899
Repasso ATAERO (b)	17.221	10.801
Repasso PAN/PAT (c)	246	141
Garantias diversas (d)	2.029	2.140
Investimento a Realizar (e)	5.050	5.382
Outros	<u>163</u>	<u>118</u>
	<u>29.434</u>	<u>21.481</u>

- (a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela lei no 9.825, de 23 de agosto de 1999. O repassado corresponderá sempre a US\$ 18,00 (dezoito dólares estadunidense) independentemente da tarifa praticada e dos reajustes decorrentes do contrato de concessão;
- (b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela lei 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários;
- (c) O repasse PAN/PAT foi fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao DECEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Os percentuais são variáveis e determinados conforme o peso das bagagens e cargas;

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (d) Garantias diversas estabelecidas nos contratos de cessão de espaço, caso não ocorram quebras contratuais, tais valores serão devolvidos aos respectivos clientes.
- (e) Refere-se ao valor dos investimentos em benfeitorias a serem realizados no estacionamento, repassados à companhia conforme previsto no contrato de exploração do estacionamento.

18 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia possui ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir

	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Cíveis	5.330	2.516
Trabalhistas	1.652	3.419
	<u>6.982</u>	<u>5.935</u>

19 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é representado por 885.000.000 de ações nominativas, sendo: 451.350.000 ações detidas pela Inframerica Participações S.A. e 433.650.000 ações detidas pela Infraero, representativo a 51% e 49%, respectivamente, e não integralizados totalmente em 30 de setembro de 2015. O saldo a integralizar em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 556 da Inframerica Participações S.A..

Composição:

	<u>2015</u>			<u>2014</u>		
	Infraero	Participações	Total	Infraero	Participações	Total
Ações	433.650	451.350	885.000	352.800	367.200	720.000
Subscrito	433.650	451.350	885.000	352.800	367.200	720.000
A integralizar		(556)	(556)	(13.198)	(1.587)	(14.785)
Integralizado	433.650	450.794	884.444	339.602	365.613	705.215

20 Receita operacional líquida

	<u>Período de 01/01/2015 a 31/12/2015</u>	<u>Período de 01/01/2014 a 31/12/2014</u>
Receita bruta – Tarifária	188.352	168.783
Receita bruta – Não Tarifária (a)	181.307	148.330
Outras Receitas	50	
Receita bruta de construção (b)		457.654
COFINS	(27.696)	(24.037)
PIS	(6.013)	(5.219)
ISS	(3.941)	(3.479)
Receita líquida	<u>332.059</u>	<u>742.032</u>

Impostos incidentes sobre os serviços consistem principalmente de ISS calculado às alíquotas em vigor no Distrito Federal (2%) e relacionadas ao PIS (1,65%) e COFINS (7,6%).

- (a) As receitas não tarifárias incluem a cessão de espaços físicos para a exploração de diversas atividades.
- (b) Em 2015 a receita da construção e, por consequência os custos e a margem da construção não foram reconhecidos devido à finalização das execuções das obras de ampliação.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Custo dos serviços prestados

	<u>Período de</u> <u>01/01/2015 a 31/12/2015</u>	<u>Período de</u> <u>01/01/2014 a 31/12/2014</u>
Pessoal	(59.171)	(37.310)
Serviços de terceiros	(71.066)	(66.092)
Utilidades e telecomunicações	(19.938)	(11.095)
Outros	(1.910)	(2.014)
Amortização e depreciação	(37.007)	(15.800)
Amortização Outorga fixa (a)	(74.982)	(40.865)
Outorga variável (b)	(7.368)	(6.198)
Custos de construção		(448.680)
	<u>(271.442)</u>	<u>(628.054)</u>

(a) Valor da amortização da outorga fixa registrado na Companhia o qual é calculado com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto;

(b) Valor da outorga variável calculado com base na receita bruta da companhia. O percentual aplicado é de 2% até um limite de receita anual estipulado pela ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil.

22 Despesas administrativas

	<u>Período de</u> <u>01/01/2015 a 31/12/2015</u>	<u>Período de</u> <u>01/01/2014 a 31/12/2014</u>
Pessoal	(13.739)	(18.127)
Serviços de terceiros	(3.074)	(5.027)
Utilidades e telecomunicações		(1.048)
Seguros	(2.893)	(3.957)
Tecnologia da informação	(89)	(4.790)
Impostos e taxas	(2.439)	(1.509)
Outros	(579)	(1.924)
	<u>(22.813)</u>	<u>(36.382)</u>

23 Resultado financeiro

	<u>Período de</u> <u>01/01/2015 a 31/12/2015</u>	<u>Período de</u> <u>01/01/2015 a 31/12/2014</u>
Juros sobre aplicações financeiras	9.722	2.661
Descontos obtidos	100	55
Outros	1.640	1.214
	<u>11.462</u>	<u>3.930</u>
Ajuste a valor presente – Direito de concessão	(146.894)	(80.243)
Correção monetária – Direito de concessão (a)	(282.154)	(82.931)
Juros, encargos e taxas bancárias	(99.350)	(51.748)
	<u>(528.398)</u>	<u>(214.922)</u>
	<u>(516.936)</u>	<u>(210.992)</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Em 2015, devido a finalização das obras de ampliação, a correção monetária deixou de ser capitalizada para então ser reconhecida diretamente no resultado do exercício.

24 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias, base negativa e prejuízo fiscal auferidos no período de janeiro a dezembro de 2015, conforme cálculo demonstrado à seguir:

(a) Conciliação do resultado antes do IR/CSLL e da despesa (benefício) do IR/CSLL

	Período de 01/01/2015 a 31/12/2015	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014
Prejuízo antes do IR/CSLL	(497.773)	(146.542)
Despesas indedutíveis	5.946	115
	(491.827)	(146.427)
Adições (exclusões) temporárias	2.564	3.140
Outorga (passivo)	(142.924)	(216.293)
Margem de construção (passivo)		(8.974)
Provisões temporárias (ativo)	11.485	782
Outros	999	(10)
Base de cálculo	(619.704)	(367.782)
IR/CSLL - 34%		
IR/CSLL diferido ativo sobre adições temporárias	395.020	354.029
IR/CSLL diferido passivo sobre exclusões temporárias	(228.148)	(304.240)
Benefício (despesa) de IR/CSLL no exercício	166.872	49.789

(b) Composição do IR/CSLL Diferido

	Período de 01/01/2015 a 31/12/2015	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014
Ativo		
Prejuízo fiscal	210.699	125.046
Adições temporárias	862	7.057
Passivo		
Outorga	(48.594)	(73.540)
Margem de Construção		(3051)
Outros	3.905	(5.724)
IR/CSLL Diferido	166.872	49.789

Com base nas projeções dos resultados, a companhia avalia que a expectativa de compensação total do ativo fiscal diferido que compreende prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, dar-se-á durante o período de concessão.

25 Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Valor segurado</u>	<u>Vigência</u>
RO - PATRIMONIAL	Perdas e danos nos bens patrimoniais incluídos na apólice	1.666.286	Ago/2015 a ago/2016
RC HANGAR	Cobertura de danos ao concessionário e operador aeroportuário	500.000	Ago/2015 a ago/2016
PERFORMANCE	Garantia de execução do contrato de concessão junto à ANAC	168.168	Nov/2015 a nov/2016
D&O	Responsabilidade Civil aos Administradores e Diretores	103.835	Dez/2015 a dez/2016
RC -GERAL	Reparação de danos materiais a terceiros	5.000	Jun/2014 a jun/2016
FROTA	Cobertura de ônibus e frota de veículos	800.000	Jun/2015 a jun/2016

Wilman Sanchez Moitinho
Contador - CRC: SP 289876/O-1 "S" DF

Paulo Junqueira de Arantes Filho
Diretor Administrativo Financeiro

José Luís Menghini
Diretor Presidente